



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

ANÁLISE DE CASOS DE TUBERCULOSE POR SEXO NAS REGIÕES BRASILEIRAS DURANTE O PERÍODO DE 2017 A 2022

MARINA BITENCOURT BEGIO; ELISA PALAZI; RAYSSA BORJAILLE CASTELLO;
CAMILA MARTINS DIAS RONDELLI; JULIANA BRAGA RODRIGUES DE CASTRO

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, mas também pode acometer outros órgãos. De acordo com o documento Global Tuberculosis Report 2016, o Brasil ocupa a 20ª posição na lista de países que apresentam maior incidência de tuberculose no mundo, revelando ser um importante problema de saúde pública. Ademais, vale ressaltar que no Brasil há uma diferença considerável entre a incidência de tuberculose entre homens e mulheres, sendo masculinos aproximadamente 70% do total de casos. **Objetivo:** Este estudo tem o objetivo de analisar a diferença de prevalência de casos confirmados de tuberculose entre os sexos feminino e masculino nas diferentes regiões brasileiras no período de 2017 a 2022. **Metodologia:** Estudo ecológico realizado por meio de dados extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisados os casos confirmados de Tuberculose por Região de notificação segundo o Ano Diagnóstico no período de 2017 a 2022. Os participantes foram homens e mulheres brasileiros de diferentes regiões. As variáveis foram analisadas por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Observou-se que o número total de casos de tuberculose nos sexos feminino e masculino entre 2017 e 2022 foi de 563.320. O percentual de casos masculinos foi de 66,49% de 67.509 casos na região Norte, 68,79% de 147.515 casos no Nordeste, 71,84% de 253.309 casos no Sudeste, 69,76% de 68.029 casos no Sul e 73,23% de 26.938 casos no Centro-Oeste, sendo 70,22% o percentual médio total de incidência de casos masculinos considerando todas as regiões do Brasil no período estudado. **Conclusão:** Esse estudo corrobora com a literatura ao demonstrar uma maior prevalência da doença no sexo masculino, independentemente da região brasileira. Isso se dá, possivelmente, devido ao contexto histórico e cultural do Brasil, que originou o papel social que ambos os sexos desempenham na sociedade brasileira em sua maioria, levando os homens a terem menor adesão ao tratamento da tuberculose e a sua prevenção.

Palavras-chave: **TUBERCULOSE; SEXO; MASCULINO; REGIÃO; BRASIL**